

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 17: Qual é a miséria do estado em que o homem caiu?

Resposta: Todo gênero humano, pela sua queda, perdeu a comunhão com Deus, está debaixo de sua ira e maldição, e assim sujeito a todas as misérias nesta vida, à morte e às penas do inferno para sempre.

Ninguém encontrará a chave da miséria humana se não a buscar na Bíblia Sagrada. O que aconteceu no Éden é a chave para entendermos a condição atual do homem.

Como vimos na última pergunta, Adão agiu como representante da raça humana por causa de sua relação pactual e o seu pecado trouxe conseqüências terríveis para a sua posteridade.

O estado de inocência e santidade foi substituído pelo estado de pecado e miséria porque Adão fez mau uso de seu livre-arbítrio.

A Bíblia diz que a vida de comunhão com Deus foi perdida e, na prática, isso significou que:

1) A falsidade se apoderou do homem

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. (Gn 3.7)

Os olhos de Adão foram abertos, ou seja, a sua consciência foi aberta não para possuir o conhecimento e a sabedoria de Deus como pretendia, mas para perceber que estava nu e havia perdido a justiça original.

Por isso, sentiu culpa, vergonha e quis cobrir a sua nudez para salvar as aparências, o que se revelou inútil.

Atualmente, os homens continuam mais preocupados com a aparência exterior do que com a justiça interior. Continuam assumindo posturas religiosas para que os outros pensem que estão decentemente vestidos. Confrontando essa falsidade, a Palavra do Senhor nos ensina que a única forma de encobrir a nudez produzida pelo pecado é por meio das vestes de salvação de Jesus Cristo. Disse o profeta Isaías que a sua alma se alegrará em Deus, porque o vestiu de vestes de salvação e o cobriu com o manto de justiça. (Is 61.10)

2) O medo de Deus se apoderou do homem

E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me. (Gn 3.8-10)

Quando pecou, Adão deixou de confiar em Deus e ao invés de tê-lo como amigo, passou a percebê-lo como juiz.

O pecado separou o homem de Deus. O Senhor advertira Adão acerca do fruto proibido de que no dia em que dele comesse certamente morreria (Gn 2.16, 17).

Essa foi a morte espiritual, ou seja, a separação do homem pecador do Deus santo.

Agora, a presença divina incomodava. Deus que é o refúgio para a alma do crente, tornou-se o terror para a alma pecaminosa. O coração de Adão estava cheio de medo.

As vestes de folhas de figueira não haviam adiantado. Elas são como as roupas religiosas que o homem veste para ocultar a sua distância de Deus.

Somente o Espírito Santo para nos convencer do nosso estado de pecado e miséria a fim de o confessarmos a Deus e desejarmos novamente a comunhão com ele.

3) A dureza de coração se apoderou do homem

Deus perguntou-lhe mais: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Ao que respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me a árvore, e eu comi. Perguntou o Senhor Deus à mulher: Que é isto que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi. (Gn 3.11-13)

A resposta de Adão à pergunta de Deus, revela que ele não assumiu a responsabilidade de seu erro e a transferiu para o próprio Senhor e, em seguida, para a mulher. É uma grande ironia que o homem tenha errado e, na sequência, culpado Deus pelo erro.

Eva, por sua vez, transferiu a sua culpa para satanás. Embora, o diabo nos incite ao pecado, ao cometê-lo, é preciso reconhecer que a causa está em nosso próprio interesse pecaminoso.

Porém, o orgulho e a dureza de coração, que caracterizam o homem, sempre o impulsionam a se auto-justificar transferindo a responsabilidade do seu pecado e do seu problema para os outros.

Conclusão

O pecado original é o grande mal que afeta toda a raça humana e a reduz ao estado atual de miséria. Na prática, o homem tornou-se falso, com medo de Deus e duro de coração.

Tenhamos a certeza de que não há cura para essa situação a não ser na obra redentora de nosso Senhor Jesus Cristo (Ef 2.1-10).